



# Petrolin@



## Julgamento histórico: golpistas condenados pelo STF

A data 11 de setembro já criou o hábito de aparecer em destaque nos livros de história. Foi nessa data o golpe de Pinochet no Chile, o início da invasão aliada na Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, e o ataque às torres gêmeas nos EUA. No Brasil, estará para sempre gravada na história do país: pela primeira vez, militares de alta patente e agentes políticos foram condenados por golpe de estado. Em 11/09/2025, Jair Bolsonaro e outros sete réus foram condenados pelo STF por tentarem destruir a nossa democracia.

As sentenças do ex-presidente Bolsonaro, dos generais Braga Neto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, do almirante Almir Garnier, e de Anderson Torres, Alexandre Ramagem e Mauro Cid, fazem justiça ao responsabilizar não apenas aqueles e aquelas que vandalizaram os prédios dos Três Poderes em Brasília, no 8 de janeiro. O STF também incrimina quem pensou,

planejou e ordenou a tentativa de impedir a posse de Lula, legitimamente eleito, atacando nosso processo eleitoral e as urnas eletrônicas.

As penas variaram de 16 a 27 anos de prisão em regime fechado. Uma lição da força da nossa constituição, da independência das nossas instituições e da de-

fesa da nossa soberania, frente às ameaças internas e externas, principalmente do governo norte-americano.

Precisamos lembrar que o governo Bolsonaro tem uma dívida específica com a categoria petroleira: a tentativa de total desmonte e entrega da Petrobrás, vendendo diversas subsidiárias e importantes unidades de produção, especialmente no Norte e Nordeste. A própria estatal também seria privatizada em um segundo governo, plano divulgado sem cerimônia por Paulo Guedes.

A categoria petroleira, que tem histórico de luta pela democracia e por um projeto político que atenda à classe trabalhadora e aos mais vulneráveis, não pode deixar de comemorar todo 11 de setembro: dia em que o golpismo foi parar na prisão. Viva a nossa democracia! Viva o povo brasileiro!



População foi às ruas para comemorar a condenação dos golpistas



**Fim dos PEDs é prioridade da Campanha Reivindicatória**

PÁGINA 02

**Leia a entrevista do coordenador da FUP sobre a Campanha Reivindicatória**

PÁGINA 03



# Fim dos PEDs será prioridade na negociação do próximo ACT do Sistema Petrobrás



A 12ª Plenária Nacional da FUP, ocorrida em Recife entre 4 e 7 de agosto, aprovou a pauta de reivindicações dos petroleiros e petroleiras do Sistema Petrobrás, com destaque para a luta por um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) digno, que contemple também uma transição energética justa, a unidade petroleira e a soberania nacional. O fim dos PEDs também foi definido como prioridade para a negociação e fechamento do ACT 2025/2026. A Plenafup, que reuniu cerca de 300 petroleiros e petroleiras, foi uma das etapas para organizar a Campanha Reivindicatória da categoria.

Em seguida, os dirigentes da FUP e de seus sindicatos participaram do Seminário de Planejamento para Campanha Reivindicatória da Categoria do Sistema Petrobrás de 2025, no Rio de Janeiro, entre 19 e 21 de agosto. A conjuntura nacional e internacional, assim como, as relações de poder entre os envolvidos no processo foram pontos importantes para definição das estratégias de negociação e de enfrentamento durante a próxima campanha reivindicatória.

Também no Rio de Janeiro, no dia 13 de agosto, ocorreu mais um ato nacional pelo fim dos PEDs, estabelecendo o tom desta Campanha Reivindicatória: acabar com os equacionamentos é prioridade máxima para toda a categoria petroleira, que está de prontidão para defender seus direitos.

A negociação com a Petrobrás e suas subsidiárias já começou, com reuniões agendadas, por enquanto, até 1º de outubro. Por proposição da direção da FUP, as reuniões serão temáticas e uma delas será sobre as cláusulas da AMS e da Petros, aprovadas na Plenafup. Também serão tratadas as soluções que estão sendo debatidas com a alta gestão e o governo federal para acabar com os PEDs dos Planos Petros do Sistema Petrobrás dos pós 70, repactuados e não repactuados (PPSP-R e PPSP-NR).

**Confira no quadro ao lado as principais reivindicações dos aposentados, aposentadas e pensionistas aprovadas na 12ª Plenafup.**

## Principais reivindicações de aposentados(as) e pensionistas para o ACT 2025/2026



- Reajuste dos benefícios: 5,13%;
- Recuperação das perdas históricas dos benefícios;
- Revisão dos benefícios das pensionistas não repactuadas;
- Estudo do custo atuarial e financeiro das perdas históricas e da revisão do valor das pensões;
- Pagamento do custo atuarial e financeiro pela Petrobrás;
- Retorno das pensionistas excluídas da Petros, devido ao término do benefício do INSS;
- Suspensão opcional do pagamento dos empréstimo pelo prazo de até 12 meses;
- Negociação dos empréstimos inadimplentes e fim das cobranças judiciais da Petros;
- Reconhecimento da insalubridade para garantir o custeio da contribuição especial no PP-2;
- Fim da cobrança do saldo devedor das despesas da AMS anteriores a 5 anos;
- Parcelamento do saldo do devedor de acordo com o percentual de 2% da margem de desconto;
- Fundo garantidor da AMS, com a cobrança extra de 2% na remuneração variável do trabalhador da ativa;
- Retorno dos excluídos da AMS através da cobrança irregular de boletos;
- Desconto do Pequeno Risco de acordo com as mesmas tabelas do Benefício Farmácia (BF);
- Inclusão dos medicamentos manipulados homeopáticos e do pós operatório e vacinas no BF;
- Pagamento de todas as despesas administrativas da APS pela Petrobrás;
- Inclusão das novas terapias no PAE para tratamento dos autistas;
- Inclusão de terapias alternativas na AMS com profissionais habilitados (acupuntura e outras);
- Aumento do valor do auxílio cuidador e convênio com casas de repouso;
- Plano de saúde para familiares (pai, mãe, irmão, irmã e outros);
- Contrato de adesão individual para garantir a AMS.

## NEWS GIRO DE NOTÍCIAS



### Direção do Sindipetro-BA tem participação expressiva na 13ª Plenafup

A diretoria do Sindipetro Bahia participou, nos dias 22 e 23 de agosto, da 13ª Plenária Estatutária da CUT Bahia, realizada em Salvador. Em delegação expressiva, petroleiros e petroleiras colaboraram com os debates sobre conjuntura política e sindical, desafios atuais da classe trabalhadora e estratégias de organização para os próximos períodos.



### Prêmio Pétalas de Benguela – Mulheres Negras de Destaque

Idealizado pela diretoria do Sindipetro Bahia, a primeira edição do Prêmio Pétalas de Benguela – Mulheres Negras de Destaque, foi realizada na Subsede de Cultura e Cidadania do sindicato, em Salvador. A homenageada foi Ana Georgina Dias, supervisora técnica do escritório regional do DIEESE na Bahia, por sua contribuição à luta das mulheres negras contra o racismo e a desigualdade de gênero no mundo do trabalho e na sociedade.

# ENTREVISTA | DEYVID BACELAR

Próximo de terminar seu segundo mandato na coordenação geral da FUP, Deyvid Bacelar dirige a campanha reivindicatória pelo novo ACT 2025/2026 do Sistema Petrobrás. No entanto, a negociação do ACT se misturou com uma importante pauta que afeta grande parte da categoria petroleira: os PEDs da Petros. Na entrevista, Deyvid comenta sobre a campanha reivindicatória e seu futuro após a saída da direção da FUP.

**1. Como a categoria petroleira chega para essa campanha reivindicatória do Sistema Petrobrás? Quais as expectativas da FUP para o ACT 2025/26?**

A categoria chega com altas expectativas para a resolução de problemas que infelizmente se avolumaram desde o governo Temer até o governo Bolsonaro, que foram parcialmente resolvidos na negociação coletiva de 2023 e que precisam ser resolvidos agora em 2025. Dentre eles, por exemplo, a equidade entre os acordos coletivos das empresas que fazem parte do Sistema Petrobrás.

A gestão da Petrobrás ainda mantém uma política de pagamento de altos dividendos, onde 47% desses dividendos hoje são pagos para acionistas estrangeiros. A Petrobrás é uma das maiores distribuidoras de dividendos do mundo, algo que para nós não faz o menor sentido. Esse recurso deveria estar sendo utilizado na ampliação dos investimentos aqui no Brasil e também na correção de erros históricos cometidos com seus trabalhadores e trabalhadoras, a exemplo dos PEDs.

**2. Existe uma atenção especial para aposentados, aposentadas e pensionistas do Sistema Petrobrás? O fim dos equacionamentos vai ser tratado na mesa de negociação?**

Temos deixado muito explícito para a gestão da Petrobrás que nós não fecharemos a negociação do acordo coletivo de trabalho sem termos pelo menos uma definição do valor a ser



transacionado na justiça para resolvermos os PEDs para os nossos aposentados, aposentadas e pensionistas. Então a mesa de negociação desse ano terá um caráter diferente, onde estaremos tratando, com prioridade máxima, um tema que não está diretamente no ACT.

Saliento aqui a capacidade que teve a direção da FUP e das demais entidades nacionais, tanto sindicais como associativas, que formularam uma proposta que, de fato, resolve o problema. Agora há uma necessidade de pressão sobre a Petrobrás para que a gestão da empresa sinalize um valor que resolva os PEDs de uma vez por todas.

**3. Seu mandato como coordenador geral da FUP vai se aproximando do fim, e será seguido por uma candidatura a deputado federal aqui na Bahia. Como**

**espera que seja seu legado à frente da federação petroleira?**

Tem sido uma satisfação e responsabilidade enorme, estar coordenando a FUP, que é uma das entidades sindicais mais respeitadas aqui no Brasil e na América Latina. Espero que o legado seja de conquistas obtidas para a categoria, com direitos que vêm sendo reconquistados ao longo desses últimos anos, principalmente no governo popular e democrático, desenvolvimentista do presidente Lula.

Espero também ter contribuído para o legado de uma Federação que não está preocupada apenas com os interesses corporativos da categoria, uma entidade que está também preocupada com a defesa da democracia, com a defesa da soberania nacional, principalmente da soberania energética brasileira.

A expectativa é que haja uma continuidade nesse outro espaço importante, que é o Congresso Nacional, onde ali poderemos formular, revisar leis, inclusive do setor petroleiro. Para além disso, defenderemos os direitos, não somente da categoria, mas dos trabalhadores e trabalhadoras e do povo brasileiro de um modo geral, com base em tudo que nós aprendemos a partir da luta no movimento sindical, junto com os movimentos sociais e populares. Espero ser um importante elo da categoria petroleira com o parlamento para a solução das suas demandas corporativas e estratégicas.

**4. Qual a importância das eleições de 2026 para a classe trabalhadora?**

As eleições de 2026 são fundamentais para a continuidade e o fortalecimento da democracia brasileira. Esperamos que esse projeto que foi aprovado pela população em 2022, nas urnas, ele seja reconduzido. Estamos falando não apenas do presidente Lula, não apenas do PT, estamos falando de um campo que defende a democracia, que se aglutinou contra uma extrema direita que se organiza mundialmente. E aqui no Brasil, como nós vimos, houve uma tentativa de golpe de estado no dia 8 de janeiro de 2023. Então, as eleições simbolizam a batalha da democracia contra a barbárie.

O envolvimento da direção da FUP e dos nossos sindicatos, será total para que nós tenhamos, sim, a reeleição do presidente Lula, a eleição de um número maior de governadores desse campo democrático e a eleição também de parlamentares no Congresso Nacional que estejam atendendo os interesses da classe trabalhadora, do povo mais pobre e sofrido do Brasil.

Entendemos que esta será a eleição de nossas vidas e estaremos, sem dúvida alguma, “de cabeça” nesse processo eleitoral para que a democracia prevaleça e a soberania brasileira seja defendida.

# Categoria une forças contra a privatização do Polo Bahia Terra

A categoria petroleira entrou em estado de alerta no dia 5 de julho, quando a presidente da Petrobrás admitiu a possibilidade de uma privatização do Polo Bahia Terra, ou a terceirização de suas operações. Ao longo de todo o mês de julho, e também de agosto, trabalhadores e trabalhadoras das unidades da Petrobrás no estado realizaram atos e paralisações em protesto à possibilidade de privatização.

Houve protesto em Taquipe, Santiago, EVF, Buracica, Araçás, Bálamo e no Torre Pituba. Em cada base,

centenas de petroleiros e petroleiras mandaram o recado para Magda Chambriard e a gestão da Petrobrás: a Bahia não está à venda!

Além de mobilizar as bases, dirigentes petroleiros fizeram reuniões com gerentes e diretores da estatal, para garantir que a posição firme da categoria contra a privatização seja ouvida e atendida.

O argumento de Magda, de inviabilidade econômica motivada pelo baixo preço do barril de petróleo, não se sustenta. Em estudo produzido



pelo INEEP, o instituto demonstra que o segmento de Extração e Produção de petróleo onshore (terrestre) na Bahia é altamente lucrativo mesmo com o barril de petróleo a US\$ 65, incluindo o pagamento de royalties para o estado e os municípios. A estimativa é de R\$ 1 bilhão de

lucro por ano, valor que não justificaria privatização ou terceirização de ativos.

A categoria petroleira segue atenta e mobilizada para garantir que não haja privatização nem terceirização de ativos da Petrobrás na Bahia.

# Eleições dos membros dos Comitês dos planos Petros ocorre em outubro

Dia 11 de setembro marcou o início do período de campanha para as eleições dos representantes nos Comitês Consultivos dos Planos de Benefícios da Petros (Comcob's). Os Comcob's são colegiados formados por três duplas (titular e suplente) de cada plano administrado pela Petros: duas duplas indicadas pelas diretorias da Petrobrás e da Petros, e uma dupla eleita pelos participantes e assistidos de cada plano.

A votação está prevista para acontecer entre os dias 13 e 27 de outubro, somente para os planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2. Os planos PPSP-R Pré-70, PPSP-NR Pré-70, PP-3 e Misto Sanasa tiveram apenas uma dupla candidata e, portanto, estão automaticamente eleitas.

É o caso da dupla baiana que se candidatou ao Comcob do PPSP-R Pré-70: Joeval Lessa, 80 anos,

entrou na Petrobrás em 1967, está aposentado há 34 anos; e Olga Natalita, 84, pensionista há 53 anos. Na inscrição da chapa, a dupla detalha o plano de trabalho: "juntos vamos fiscalizar e acompanhar o contrato de pagamento da dívida da Petrobrás. Vamos realizar reuniões periódicas com os nossos representados e informar como estão sendo pagos os nossos benefícios e como devemos nos organizar e mobilizar para que ao final do contrato dessa dívida em 2028 não haja prejuízo para nós assistidos do plano".

Os Comcob's são uma conquista da FUP, e de seus sindicatos filiados, no Acordo de Obrigações Recíprocas assinado em 2007 com a Petrobrás e demais empresas patrocinadoras. Esses Comitês vão auxiliar no acompanhamento e na gestão, de forma



mais transparente e participativa, dos planos patrocinados pela Petrobrás (Os 4 PPSPs, PP-2 e PP-3), pela BR-Distribuidora / Vibra (Flexprev) e pela empresa de saneamento Sanasa (Misto Sanasa). Os Comitês, porém, não têm caráter decisório nem deliberativo, eles são apenas consultivos.

Veja os demais candidatos e mais informações no site da Petros



# PetroZap

VENHA CONHECER O NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO COM O NOSSO SINDICATO



UM ESPAÇO DIRETO PARA DIALOGAR COM O SINDICATO DA NOSSA CATEGORIA



Ou salve o número e mande um oi:

(71) 99924.2999



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code acima e mande um oi!